

HERBICIDAS EM GLADIÓLOS

R. Deuber, L. H. Signori, R. Forster e L. A. F. Matthes (1)

Um experimento de herbicidas em gladiólos (*Gladiolus*) aplicados em PE e PRE foi instalado em solo barrento no Centro Experimental de Campinas. As variedades utilizadas foram Rosa Crespa e White Trindship.

Foram aplicados os seguintes tratamentos: 1) trifluralin a 0,86 kg e 2) EPTC e 3,6 kg, ambos em PPI, 3) cloroxuron a 6,4 kg, 4) DCPA a 7,5 kg, 5) diphenamid a 2,5 kg, 6) pendimethalin e 1,15 kg e 7) diuron a 1,6 kg em PRE e 8) teste munha. Os tratamentos PPI foram aplicados em 17-08-76, o plantio dos bulbos em 18/08 e os de PRE aplicados em 20/08. As parcelas mediam 2,50 m x 3,0 m, havendo 4 linhas de gladiólos espaçados de 0,60 m, e as covas a 0,20 m, totalizando 64 covas, 32 para cada variedade. Fez-se a contagem de mato em 24 de setembro e as espécies que ocorreram em maior número foram: capim-decolchão (*Digitaria horizontalis* Willd.), capim-marmelada (*Brachiaria plantaginea* (Link) Hitch), capim-de-pé-galinha (*Eleusine indica* L. Gaertn.), trevo *Oxalis oxypetala* Brog.), picão branco (*Galinsoga parviflora* Cav.), e outras folhas largas. Todos os herbicidas com exceção do cloroxuron controlaram as gramíneas, sendo o EPTC a 83% e os demais acima de 90%. Para as folhas largas controle foi na seguinte ordem: pendimethalin > trifluralin > EPTC > DCPA > diphenamid.

Para avaliação da fitotoxicidade à cultura fez-se avaliação da germinação inicial dos bulbos, só afetada pelo EPTC, que também reduziu o número de plantas.

Na colheita foram medidos o comprimento da haste floral e da inflorescência, contados o número de flores e obtidos os pesos de matéria fresca. Com exceção do EPTC todos os herbicidas foram perfeitamente tolerados pelas duas variedades de gladiólos. A variedade Rosa Crespa mostrou-se mais precoce.

(1) Instituto Agronômico de Campinas,
Caixa Postal, 28 — 13.100 — CAMPINAS.